

aos projetos.

eP2216

Cobertura jornalística da semana científica: uma experiência de em tempo real

Elstor Hanzen; Clóvis Prates ; Rodrigo Wenzel
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Apresentação: do final do século XX para cá, velocidade e aceleração na operação das ferramentas de comunicação – internet e redes sociais – tornaram o critério de instantaneidade da informação ainda mais relevante. Ou seja, o curto intervalo de tempo entre o acontecimento e a veiculação qualifica o valor da notícia. Com esse viés, a Coordenadoria de Comunicação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre planejou a cobertura da 38ª semana científica. Alinhada ao processo de busca permanente de qualificação, em 2018, criou-se um hotsite para concentrar a programação, notícias e informações em geral sobre o evento. A exigência de dinamismo na produção e transmissão de textos e fotos exigiu novas rotinas de produção por parte da equipe. Objetivos: analisar as práticas e a estrutura que permitiram cobrir a programação da 38ª semana científica do HCPA, ao mesmo tempo em que aconteciam as palestras e apresentação de trabalhos. Métodos: pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. A coleta de dados foi realizada no hotsite do evento, sobre a experiência de cobertura em 2018. Resultados: entre 22 e 25 de outubro de 2018, durante o evento, foram realizadas 39 postagens no hotsite da Semana Científica, concentradas em páginas específicas de cada dia. Com a utilização de uma câmera fotográfica com tecnologia wi-fi, as imagens feitas foram editadas em um aplicativo de telefone e transmitidas via e-mail para os jornalistas responsáveis pela cobertura. A produção das matérias foi realizada diretamente no local do evento, e a postagem do conteúdo, no máximo, em 10 minutos após o término de cada atividade. Destaca-se ainda o cuidado estético na composição de cada página do hotsite. Conclusões: a criação do hotsite através do Google Sites permitiu a realização de uma cobertura qualificada e afinada com a proposta de inovação e disrupção da 38ª Semana Científica. A utilização de uma câmera fotográfica com tecnologia de ponta e o uso de notebooks e smartphones, associados a uma rede de internet ágil, foram fundamentais para viabilizar a ação. A produção de conteúdo com rapidez, sem abrir mão de textos e fotos cuidadosamente apurados, viabilizou a implantação de um novo formato de canal de comunicação institucional com informações instantâneas para o público. Assim, qualquer pessoa interessada na programação do evento podia acompanhar as principais informações em tempo real.

eP2549

Internação em álcool e drogas: repercussões do cuidado aos familiares

Cristiane Schosler Garcia Nunes; Charles da Rosa Vieira; Luiza Cortinovi de Athaydes; Kellen da Silva; Vinicius Tadeu Andrade Lucca; Juliana Maia Delfino
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A participação de familiares de usuários de drogas no tratamento para a dependência química é apontado na literatura como um fator positivo para a concretização da integralidade do cuidado. Desta forma, é de suma importância que os familiares se envolvam em todas as fases do tratamento. A participação em grupos terapêuticos é encorajada no sentido de conhecer a dinâmica familiar e refletir sobre os processos cristalizados a fim de promover mudança nas relações familiares. A internação de usuários de drogas é um momento do tratamento em que geralmente os laços familiares estão rompidos ou fragilizados. Diante disso é indispensável que a equipe multiprofissional apresente um olhar ampliado para trabalhar questões referentes a este contexto. Objetivo: Relatar a experiência dos atendimentos a familiares de usuários de drogas internados em uma unidade de psiquiatria de adição. Metodologia: Relato de experiência do Grupo Pré-Visita e Grupo de Familiares, através da observação participante e de diários de campo. Considerações: Nos grupos Pré-Visita evidenciou-se as singularidades e complexidades das mais diversas dinâmicas familiares. O espaço do grupo tornou-se um momento de compartilhamento e escuta sensível. As famílias, em sua maioria na figura feminina de mães e esposas, utilizavam o tempo disponível do grupo para sanar dúvidas do processo de internação e para verbalizar seus sentimentos, tentativas e expectativas quanto ao familiar internado. Já no Grupo de Familiares, ficou evidente a necessidade destas pessoas estarem frequentando outros espaços de cuidado para si, pois com a internação do usuário, a dinâmica familiar fica, por vezes, pesada e ainda mais complexa, acarretando em sofrimento para todos os integrantes da família. Conclusão: É de suma importância que serviços de cuidado integral ao usuário de álcool e drogas promovam espaços para acompanhamento familiar e incentivem a integração da família no processo de recuperação. Os Grupos Pré-Visita e de Familiares oferecem espaço de escuta e reflexão, e possibilitam aos integrantes uma maior compreensão do transtorno pelo uso de substâncias, assim como subsídios para o auxílio na longitudinalidade do cuidado.

eP2555

Gamificação como estratégia de aprendizado: inovação na ação de entrega dos elevadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Larissa Hetzel Crippa; Ana Paula Lapenta Folletto; Rodrigo Wenzel; Elstor Hanzen; Clóvis Prates; Gabriela Cambraia
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Em uma sociedade fortemente conectada, em que a troca de informação é constante, atrair a atenção do público não é uma tarefa simples para os comunicadores. Além de atrair, a assimilação requer conteúdos interessantes, fáceis de serem decodificados, e inovadores. Pensando nisso, a Coordenadoria de Comunicação do HCPA implementou métodos de gamificação (jogos) como estratégia na ação da entrega dos novos elevadores do hospital. Objetivo: Formalizar a entrega dos elevadores para os funcionários, através de uma ação integradora capaz de capacitá-los a utilizar os novos equipamentos. Estimular a cooperação entre participantes, tornando-os propagadores líderes da novidade, aptos a orientar o bom uso e funcionamento. Métodos: Reuniões de brainstorming entre a equipe foram o ponto de partida para a criação de uma ação de comunicação diferenciada. Definiu-se o uso de uma gamificação, atividade que contém elementos dos jogos como: competição, cooperação, premiação e storytelling. Desenvolveu-se o design da mecânica do jogo, prevendo as regras e premiações. Segundo as regras, os participantes foram divididos em equipes para solucionar as questões propostas. Cada resposta formou um número de andar a ser digitado no painel dos elevadores - instigando os jogadores a operar corretamente o dispositivo. Acertando a resposta, a equipe se deslocava com o elevador para um novo andar, até chegar ao destino final, onde a dinâmica se encerrou com a premiação. Após essa etapa, seguiu-se a análise de